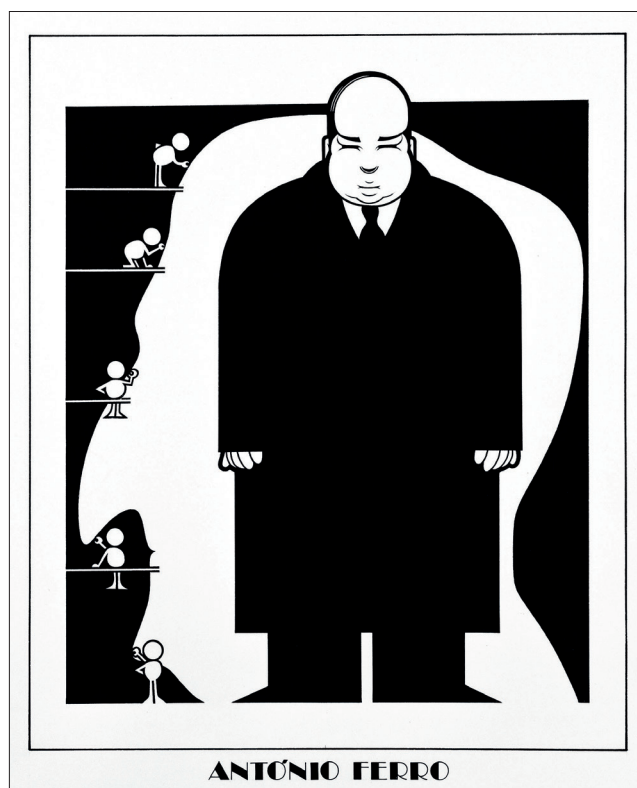


3.

**DINOSSAUROS
EXCELENTÍSSIMOS**Salazar, Caetano
e outras figuras
do poder

Nascido três meses antes de Salazar ter ascendido à pasta das Finanças em Abril de 1928, João Abel Manta tinha mais de quarenta anos quando o ditador caiu de uma cadeira de pano no Estoril. Toda a sua vida se passara com Salazar no centro das decisões políticas em Portugal, e, desde 1932, no seu topo. A figura do mais longo ditador europeu foi, assim, para Manta, uma obsessão que, antes de 1974, ele materializou em poucas obras conhecidas (uma colagem nunca publicada e um arrojado retrato de António Ferro em 1971 para o *Diário de Lisboa*, com Salazar em fundo como enorme cabeça estatuária, feito que se compreende ter sido autorizado pelo censor porque o desenho acompanhava um



ANTÓNIO FERRO

▲ **António Ferro** (1971)▲ **Salazar** (in *Caricaturas Portuguesas dos Anos de Salazar*, 1978)

texto de Fernanda de Castro, a viúva do propagandista do regime). Mesmo a Revolução, abolida a censura, não lhe deu tempo para a explorar para além de um notável desenho publicado n'*O Jornal* em 1975, tendo sido preciso esperar pelo termo do Período Revolucionário para que, auto-exilado em Londres, o artista tivesse o necessário distanciamento e a serenidade para se lançar na resolução definitiva dessa memória de quase cinco décadas. O resultado foi *Caricaturas portuguesas dos anos de Salazar*, álbum lançado no Natal de 1978, que incluía oito retratos de Salazar (ou melhor, sete, pois num deles o ditador manifesta-se por uma espécie de presença-na-ausência após a morte) que ficarão como representações quase definitivas e canónicas do antigo Presidente do Conselho (quando, pouco depois, pergunta-

ram a Júlio Pomar como desenhou o seu Salazar para a ilustração da edição em livro de *Burro-em-pé* de Cardoso Pires, o pintor admitiu: "copiei-o o melhor que pude das caricaturas do João Abel").

Além destes desenhos do álbum (de que se incluem outros das séries "Marcha Real" e "Guerra de Espanha"), e dos feitos antes de 1974, esta secção inclui cinco extraordinários esboços de uma "vida de Salazar", feitos certamente em preparação do cartoon "As três idades de Salazar" de 1975 (desenho de suma importância neste trabalho de "exorcismo" gráfico do fantasma do ditador, mas de que não resta um original).

Iniciando a sua colaboração em 1969 com o *Diário de Lisboa* como cartoonista para um suplemento semanal de economia e política internacional, Manta teve aí o pretexto para fazer alguns desenhos notáveis de figuras políticas marcantes, como Pompidou (bébé recém-nascido de um de Gaulle moribundo), Nixon ou Castro, mas conseguindo também incluir o novo ditador português, num espantoso (e profético) desenho de Caetano como criança brincando na praia a construir uma enorme Torre de Belém de areia que ameaçava cair sobre ele, que o censor deixou passar inexplicavelmente (Caetano estivera no seu primeiro desenho para o jornal, uma magnífica *charge* à relação da imprensa portuguesa de referência com o facto de a censura não ter acabado com o fim do consulado de Salazar, desenho obviamente proibido pelo Exame Prévio).



▲ Desenho de série alusiva a cinco momentos da vida de Salazar



▲ Avery Brundage (1969)